



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
SEMINÁRIO 6 – Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção
Docentes
Elsa Biscaia (responsável); Carla Menitra
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
10 ECTS /10 ECTS 3 horas de aula semanais em regime presencial Apoio tutorial a distância ou presencial por marcação
Objetivos /Competências
<ul style="list-style-type: none">- Manter o contacto com as instituições de acolhimento, mostrando o projeto desenvolvido durante o Seminário V e negociando a sua implementação- Implementar e avaliar os projetos de intervenção que conceberam;- Desenvolver competências de recolha e tratamento de informação relevante para a avaliação e monitorização do seu projeto de intervenção- Desenvolver competências relacionais, designadamente as capacidades de trabalho em equipa, de colaboração, de negociação e de tomada de decisão participada;- Produzir um relatório crítico e empiricamente fundamentado sobre o processo de implementação do projeto, referindo a sua avaliação e monitorização- Dar continuidade aos dossiers de projeto para apresentação e disseminação dos resultados
Conteúdos programáticos
<ol style="list-style-type: none">1. Projetos inovadores na área da educação e formação2. Contextos de prática educativa e formativa3. Monitorização e avaliação de projetos de intervenção no âmbito da educação e da formação



Bibliografia geral

Barbier, J.-M. (1993). *Elaboração de projectos de ação e planificação*. Porto: Porto Editora

Cortezão, L., Leite, C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto Editora.

Fernandes, D. (2011). Avaliação de programas e projetos educacionais. Das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável*, pp. 185-208. Editora Melo. <http://hdl.handle.net/10451/5663>

Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projectos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), *Anais do VIII Congresso Internacional de Educação*, pp. 36-40. Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa. <http://hdl.handle.net/10451/5885>

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Ação. O Planeamento em Ciências da Educação*. S. João do Estoril: Principia.

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. Sage.

Pérez-Serrano, G. (2015). *Elaboração de projetos sociais: casos práticos*. Porto: Porto Editora.

Quivy, R. & Campenhoudt, L. V. (1992). *Manual de investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.

A bibliografia específica será indicada ao longo do semestre, caso a caso, em função das especificidades dos projetos.

Métodos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem irá desenrolar-se em dois cenários distintos:

1. Na instituição de acolhimento

Cada par/trio de estudantes deverá implementar o seu projeto, implicando a sua presença na instituição entre oito a dez horas semanais (fora do seu horário letivo). O trabalho a realizar compreende as seguintes tarefas:

- Negociar e ajustar as condições e recursos necessários à implementação do projeto de intervenção
- Implementar o projeto
- Recolher, tratar e analisar de forma rigorosa os dados e informação, visando a monitorização e avaliação do projeto

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



A avaliação segue os princípios da avaliação contínua e pressupõe a participação e envolvimento ativo dos alunos durante as aulas e em todas as atividades propostas e inclui as seguintes componentes:

Componente de trabalho individual

- Participação e envolvimento nas atividades (20%),
- Questão de aula (15%)
- Reflexão final (15%)

Componente de trabalho em grupo

- Relatório de implementação e avaliação do projeto (25%) – data de entrega a 13 de junho de 2025
- Dossiê do Projeto (25%) – data de entrega a 23 de maio de 2025

Nota: Todos os alunos, para além de cumprirem o regime de assiduidade previsto e da entrega de todos os elementos de avaliação referidos, terão que obter a nota mínima de 10 (dez) valores na componente de trabalho de grupo e na componente de trabalho individual para poderem obter aprovação na UC.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação para os estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Para os estudantes abrangidos por este regime que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação englobará os mesmos trabalhos exigidos no regime de avaliação normal – Questão de aula (15%); Reflexão final (15%); Relatório de grupo (25%); Dossiê de projeto (25%). A avaliação individual contemplará ainda apresentações intermédias acerca do desenvolvimento do projeto (20%)

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica um apoio tutorial (mínimo de 3 sessões), que envolve o compromisso do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com o/a docente até à 3.^a sessão de Seminário.



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova final com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular